

X REUNIÃO NACIONAL DE GIRASSOL



Goiânia, 10 a 12 de agosto de 1993

EFEITO DE RESÍDUOS DE GIRASSOL SOBRE A GERMINAÇÃO DE
SEMENTES DE PLANTAS DANINHAS

Warney Mauro da Costa Val, Embrapa-CNPSO, Londrina,
PR. CX.P.1061 - CEP 86001-970.

Estudos realizados no Brasil e em outros países têm demonstrado que a cultura do girassol (*Helianthus annuus*) tem efeito controlador sobre a germinação de sementes de plantas daninhas e de culturas comerciais. Fatores como temperatura, luz e umidade do solo contribuem para a manifestação de efeitos alelopáticos, com a liberação de compostos químicos, quando da decomposição de restos culturais, fitotóxicos e outras espécies de plantas. Estudos realizados em casa-de-vegetação, no CNPSO, mostraram efeitos diferenciados entre os híbridos utilizados. Em vasos contendo solo: areia (2:1) misturados, foram espalhados restos culturais dos diversos híbridos, na proporção de 5 g para 700 g da mistura. O experimento foi em blocos casualizados com quatro repetições. Foram usadas sementes de caruru (*Amaranthus hybridus*), corda de viola (*Ipomoea aristolochiaefolia*), amendoim bravo (*Euphorbia heterophylla*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*). Foram determinados altura da planta, tamanho da raiz, pesos fresco e seco das plantas daninhas. Os resíduos dos genótipos de girassol influenciaram a germinação das sementes e o desenvolvimento das plantas daninhas. Os resíduos de DK 180 e GR 16 foram os melhores entre os dez genótipos estudados. O caruru foi a planta daninha menos influenciada pela ação dos resíduos de girassol. As outras três espécies apresentaram valores abaixo do controle, demonstrando efeito nocivo dos resíduos sobre o seu desenvolvimento.